

BETUMES SÃO OBJECTO DE INOVAÇÃO E EVOLUEM PARA SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Terceira edição das Jornadas Betumes CEPSA/CRP dedicadas aos temas: Inovação tecnológica e Conservação e Sustentabilidade

No âmbito das 3^{as} Jornadas CEPSA Betumes / Centro Rodoviário Português (CRP), realizadas no passado dia 18 de Outubro no Hotel Pestana Palace, e dedicadas à temática "Tecnologia e Sustentabilidade", foram apresentados, a mais de 150 profissionais da área, as mais recentes inovações tecnológicas em betumes e novas aplicações de menor impacto ambiental.



De acordo com os dados apresentados por **Maria del Mar Colás da CEPSA PROAS**, “o sector rodoviário, mesmo em contexto de crise, deve estar atento ao impacto das obras no meio ambiente, à segurança e comodidade das estradas e ao custo das próprias construções. A inquietude em inovar deve reger os trabalhos dos Donos de obra e Construtores, e assentar na componente de Investigação e Desenvolvimento (I&D) para a promoção da poupança energética, reciclagem, conservação eficiente, misturas betuminosas de altas prestações (temperadas/semiquentes), entre outros”.

Teresa Carvalho da CEPSA Portuguesa, reiterou o esforço do Grupo CEPSA sobretudo a nível da poupança energética, elencando técnicas para reduzir as temperaturas de trabalhabilidade dos ligantes betuminosos – “uma inovação que possibilita não só a redução das temperaturas de fabrico na ordem dos 30 a 40°C, mas também a redução das emissões (resposta positiva ao Protocolo de Quioto), ao mesmo tempo que se vêem melhoradas as prestações dos pavimentos”. Uma visão também sublinhada por **Ignácio Perez da CEPSA PROAS**, sobretudo no que toca a aeroportos (Madrid-Barajas), circuitos de velocidade (Motorland) e inclusive zonas urbanas.

Ainda no debate sobre Inovação e Tecnologia houve espaço para corroborar a potencialidade dos ligantes temperados, porquanto baixar a temperatura de utilização dos produtos traduz benefícios económicos, ambientais e sociais.

Rui Micaelo da Universidade Nova de Lisboa apresentou o projecto TRACC (Técnicas Rodoviárias Adaptadas às Mudanças Climáticas) que analisa, desde 2009, as melhores performances empresariais no sector das estradas.

No debate sobre Conservação e Sustentabilidade, **António Soto da CEPSA PROAS** destacou os cenários resultantes do não investimento em Conservação, desde a contribuição para o incremento da sinistralidade rodoviária à perda da boa funcionalidade das vias de comunicação e recuo da economia. Na mesma linha, **Picado Santos do Instituto Superior Técnico** afirmou que “Portugal é o 5º país da Europa com mais quilómetros por milhão de habitantes, o que pressupõe políticas de conservação dos pavimentos, pelo que a introdução de portagens é uma necessidade de intervenção preventiva nas vias de comunicação”.



Lurdes Antunes do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), no contexto das novas técnicas de reaproveitamento de resíduos de misturas betuminosas, conhecidas por fresados, reconheceu “que se tem verificado um progressivo aumento da utilização de misturas recicladas, o que não só minimiza o consumo de combustível aplicado ao pavimento e o necessário à deslocação dos materiais até ao local de obra, como também reduz o impacto deste transporte pesado nas vias”.

Além destes oradores marcaram também presença nas **Jornadas CEPSA Betumes** representantes das empresas Brisa, Estradas de Portugal, Ascendi e Projectistas.

Filipe Henriques da CEPSA Portuguesa, encerrou as sessões anunciando a realização das próximas Jornadas CEPSA Betumes em 2013. Foi ainda lançado o desafio, a todos os profissionais do Jornalismo e Órgãos de Comunicação Social, para o 2º Prémio de Jornalismo CEPSA Estradas (regulamento disponível no site da CEPSA a partir de 1 de Novembro), que reconhecerá a melhor

publicação na temática das Estradas, publicada durante 2011 até 31 de Janeiro de 2012. O valor do Prémio é de 5.000€ (cinco mil euros).

Legenda das fotografias (da esquerda para a direita, da primeira para a segunda fotografia): **Ana Tomaz** (Estradas de Portugal); **Luís Sobral** (Administrador-Delegado CEPSA Portuguesa); **José Braga** (Associação Portuguesa das Sociedades Concessionárias das Auto-Estradas); **António Pinelo** (Centro Rodoviário Português); **Lurdes Antunes** (Laboratório Nacional de Engenharia Civil - LNEC).

Sobre a CEPSA Portuguesa

A CEPSA está presente em Portugal há 48 anos. A sua presença neste mercado foi reforçada a partir de 1991, por via da integração na CEPSA da refinaria La Rábida, em Huelva, que permitiu uma maior proximidade geográfica das instalações de produção e das infra-estruturas logísticas a este mercado. Actualmente, a CEPSA comercializa em Portugal combustíveis, carburantes, lubrificantes, gás de petróleo liquefeito (butano e propano), betumes, combustíveis para marinha e aviação e tendo dado início também às demarches necessárias para a comercialização, em Portugal, de Gás Natural.. Dispõe de infra-estruturas de abastecimento e armazenamento que incluem a instalação de Matosinhos, localizada perto do Porto.

Sobre o Centro Rodoviário Português (CRP)

O CRP é uma associação independente, que reúne saberes e experiências sobre o sector e pretende reflectir, detectar problemas e antecipar soluções. Trabalha ao nível de seis vectores - Técnicas Rodoviárias: pavimentos, terraplanagens, drenagem e obras de arte; Gestão Rodoviária: estradas, pontes e túneis; Eficácia dos Meios Utilizados: economia e finanças; Desenvolvimento Sustentado: estudo do crescimento urbano e rural; Segurança e Gestão do Tráfego e Transferência de Tecnologia, promovendo a qualidade da estrada. Desenvolve acções de formação e projectos de investigação e presta serviços de consultoria de gestão de rede viária e de segurança.

Lisboa, 20 de Outubro de 2011

CEPSA Portuguesa Petróleos, S.A. - Direcção de Comunicação de Marketing

dir.comunicacao@cepsa.com / Tel: 21 721 7608 / www.cepsa.pt